



AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE DE FORMULAÇÃO COM TIMOL E EUGENOL, ATRAVÉS DE BIOENSAIO COM *Rhipicephalus microplus* (ACARI: IXODIDAE)

EVALUATION OF THE FORMULATION STABILITY WITH THYMOL AND EUGENOL, THROUGH OF BIOASSAY WITH *Rhipicephalus microplus* (ACARI: IXODIDAE)

L.C.M. Brito¹, L.G.F. de Paula¹, V. Zeringóta¹, J.E. Nicaretta¹, G.P. Bezerra², T.L.L da Silva², A.L.O.A Pereira³, A.M.D. Machado³ & C.M.O. Monteiro⁴

¹PPG Ciência Animal, CPV-EVZ; ²Biologia, graduação, ICB-UFG; ³Medicina Veterinária, EVZ-UFG; ⁴Depto. de Parasitologia, IPTSP-UFG (Universidade Federal de Goiás), Goiânia.

O presente estudo teve como objetivo avaliar estabilidade de uma formulação de timol e eugenol, por meio de bioensaios sobre larvas não ingurgitadas de *R. microplus*. Para realização dos experimentos foram utilizadas larvas com idade entre 15 a 21 dias, provenientes da postura de fêmeas ingurgitadas coletadas de bovinos naturalmente infestados, alocados na Fazenda Escola da Universidade Federal de Goiás. Para preparação da formulação, o timol e o eugenol foram incorporados em solução contendo glicerina 1%, dimetilsulfóxido 3% e carboximetilcelulose 0,1%. Foram preparadas as seguintes formulações: timol+eugenol 5.0 mg/mL e timol+eugenol 10.0 mg/mL. Também foi formado um controle, contendo apenas os veículos da formulação. Para avaliar a eficácia das formulações foi utilizado o teste do pacote de larvas adaptado, em que se colocou aproximadamente 100 larvas no centro de cada pacote de papel filtro com dimensões de 6X6 cm, em seguida, os pacotes foram dobrados ao meio e suas extremidades vedadas com prendedores. Depois deste processo, pipetou-se 90 µL das soluções teste, uniformemente distribuída em cada lado do pacote e esperou 30 minutos antes que os pacotes fossem colocados em câmara climatizada, mantida com temperatura de 27±1°C e UR>80±10% durante 24 horas. Após este período, foi realizada a avaliação de mortalidade. Os tratamentos foram realizados no dia 0, dia +30, +60, +90 e +120. No controle, em todos os testes (dia 0, +30, +60, +90 e +120) a mortalidade foi inferior 1,5%. O percentual de mortalidade para formulação com associação do timol+eugenol nas concentrações de 5 e 10 mg/mL foram de 91,2 e 100,0 no dia 0; 97,3 e 99,3 no dia +30; 94,4 e 90,3 no dia + 60, 92,6 e 99,3% no dia +90 e 88,1 e 98,0 no dia +120. Não houve diferenças significativas (p>0,05) entre os tratamentos, ao longo do tempo e entre as concentrações. Assim, por meio dos ensaios biológicos foi possível concluir que a formulação com associação de timol + eugenol apresentou estabilidade, uma vez que não ocorreu redução de eficácia.

Palavras-chave: carrapato dos bovinos, mortalidade, controle alternativo.

Financiamento: CNPq e CAPES